

1816

**DIFICULDADES VIVENCIADAS PELOS ENFERMEIROS NO COTIDIANO DE TRABALHO DURANTE A PANDEMIA EM UM AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Thayná de Almeida, Bruna Santos Fidélis, Daniela Giotti da Silva, Bruna Gottlieb Vergínio, Yanka Eslabão Garcia, Juliana da Silva Lima, c

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** O trabalho em unidades oncológicas gera sobrecarga mental dos enfermeiros, visto que implica lidar com uma doença grave e estar, de forma contínua, exposto ao sofrimento e à morte. Somado a isso, as equipes de enfermagem encontram-se lidando com dificuldades em relação à pandemia da COVID-19, tais como longas jornadas de trabalho, ritmo intenso, conflitos interpessoais e o desgaste físico e psíquico. Além disso, a atuação do profissional de Enfermagem mudou diante da pandemia, devido ao aumento da necessidade de proteção pessoal. Distanciando-se fisicamente do paciente, o profissional acaba tendo aumento do desgaste emocional. **Objetivo:** Analisar as dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros no cotidiano de trabalho em um ambulatório de quimioterapia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada em um ambulatório de quimioterapia de um hospital universitário, no período de Fevereiro a Março de 2021. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas com 11 enfermeiras participantes, e os dados foram analisados de acordo com o método de Minayo (2014). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição sob o número 4.493.340. **Resultados:** Os entrevistados quando questionados relataram as seguintes dificuldades: uso de face shield e da máscara, interação prejudicada com o paciente e a falta de acompanhante. Os enfermeiros verbalizaram que o uso de face shield e da máscara dificultaram o seu cotidiano de trabalho, seja por sensação de sufocamento ou pela dificuldade de visão. Além disso, a interação com os pacientes ficou prejudicada, tendo em vista que os mesmos encontravam dificuldade no reconhecimento dos trabalhadores devido ao uso dos equipamentos de proteção individual (EPI), bem como a falta de contato físico, acarretando em distanciamento na relação entre profissional e usuário do serviço de saúde. A falta de acompanhante no momento do tratamento foi outra dificuldade relatada, uma vez que na pandemia foi restringido a presença dos mesmos, a fim de evitar a circulação de pessoas. **Considerações finais:** Portanto, as dificuldades vivenciadas pelos profissionais durante a pandemia podem acarretar em distanciamento físico e emocional nas práticas do cuidado. Contudo, buscar construir estratégias diante desses desafios permitem gerar prazer no cotidiano de trabalho e maior contato com os pacientes.

1834

**ELABORAÇÃO DE MANUAL PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Aline Dos Santos Duarte, Michelle Batista Ferreira, Daniele Rossato, Mari Angela Victoria Lourenci Alves, Ivana Duarte Brum

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**INTRODUÇÃO:** A padronização do cuidado aos pacientes internados é de grande importância para atingir os resultados esperados quanto a excelência da qualidade assistencial. A literatura aponta que a utilização de manuais que contenham diretrizes para melhores práticas apoia a tomada de decisão, possibilita corrigir as não conformidades, permite que todos os trabalhadores prestem cuidado padronizado para o paciente de acordo com os princípios técnico-científicos e, ainda, contribui para minimizar as distorções adquiridas na prática, tendo também finalidade educativa. Com o objetivo de alinhar o trabalho da equipe de Enfermagem de uma Unidade de Cuidados Especiais (UCE) de um Hospital Universitário de Grande Porte propôs-se elaborar um Manual para os Técnicos de Enfermagem (TE) que atuam neste local. **MÉTODOS:** Fez-se contato com quinze enfermeiras desta UCE solicitando que sugerissem temas relevantes para a prática dos TE para serem abordados no Manual. Após a elaboração de uma lista com tais temas, fez-se busca nos protocolos institucionais disponíveis no sistema informatizado da instituição Hospitalar, a fim de coletar dados sobre os cuidados e processos padronizados para os tópicos que exigiam execução da rotina institucional. Para os tópicos que abordam rotinas e práticas peculiares a UCE fez-se busca nos materiais impressos sobre as rotinas desta unidade e na

literatura científica. **RESULTADOS:** Os tópicos relevantes a serem abordados elencados pelas Enfermeiras da Unidade foram: divisão de leitos por especialidade, escala de tarefas, escala de peso, gatilhos para chamar o Time de Resposta Rápida, Escalas de Risco, cuidados com cateteres, cuidados com medicamento inotrópico, validade de equipos, extensores, cuidados com pulseiras de identificação, cuidados com pacientes pós acidente vascular cerebral (AVC) e posicionamento e transferência de pacientes com sequelas pós AVC. O manual foi elaborado com a descrição das melhores práticas na execução de cada um destes tópicos e disponibilizado via email para todos colaboradores da equipe de Enfermagem desta UCE. **CONCLUSÃO:** A elaboração de um manual que resuma as práticas mais comuns ao trabalho da equipe dos TE contribui para a execução do cuidado assistencial de acordo com o padrão institucional. Alinhar o trabalho entre os colaboradores por meio de protocolos amplamente validados através de revisão da literatura científica favorece o cuidado focado na segurança do paciente e promove a qualidade assistencial.

**1848**

### **NOVOS DESAFIOS NO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE TURNO**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Aline Nomura, Sabrina Timponi, Thais Fátima Leites Oliveira, Alesandra Glaeser, Rodrigo Davila Lauer, Karine Bertoldi, Ana Cristina Pretto Bao, Jeane Cristine de Souza da Silveira, Letícia Erig

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** A pandemia pelo Coronavírus influenciou diretamente a forma de trabalho no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Devido às políticas de isolamento social decorrentes da pandemia, as instituições precisaram se reinventar para a seleção de seus colaboradores. Embora uma das áreas de maior atenção nos processos de transformação digital das organizações seja o setor de Recursos Humanos (RH), as entrevistas ainda são consideradas um ponto crítico, visto que podem se caracterizar como imprecisas e subjetivas. Dessa forma, durante o processo de transferência de turno dos técnicos de enfermagem do serviço de radiologia, foi elaborada pelos enfermeiros do setor uma entrevista baseada em casos simulados, considerando a rotina local e o mapa de competências do técnico de enfermagem. Esta abordagem buscou tornar as entrevistas no formato online mais objetivas e claras. **Objetivo:** Relatar a aplicação de casos reais para tornar mais objetiva a etapa da entrevista, a fim de qualificar o processo de seleção de candidatos na transferência de turno no HCPA. **Metodologia empregada:** A dinâmica da entrevista consistiu na apresentação dos envolvidos e no esclarecimento da metodologia empregada, entrevista individual composta por quatro questões, sendo a primeira não pontuada referente às motivações e expectativas dos candidatos, seguida da descrição de três casos baseados em fatos previamente vivenciados na área, sendo pontuados. Esse recurso permitiu ao candidato avaliar cada caso e decidir por uma conduta que o representasse. A avaliação para cada questão foi determinada por uma escala conceitual de cinco pontos entre forte e nenhuma evidência da competência. Ao final, foi solicitado um feedback da entrevista aos candidatos e realizado o fechamento da entrevista. **Resultados:** Foram entrevistados doze técnicos de enfermagem, sendo as avaliadoras a consultora da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, a chefia da unidade e a enfermeira referência do turno. As entrevistas ocorreram em um tempo limite de vinte minutos para cada candidato. Todos os feedbacks sobre as entrevistas apresentados pelos candidatos foram positivos, sendo ressaltada a objetividade do processo. **Considerações finais:** Espera-se que o relato dessa experiência auxilie no planejamento de futuros recrutamento e seleção de colaboradores, agregando o uso de casos reais em etapas estratégicas do processo.

**2063**

### **A PANDEMIA DA COVID-19 NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Daiane Dal Pai, Eduarda Boufleuer, Polla Victória Paim Rodrigues Finckler, Marcelo Nunes da Silva Fernandes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** a Atenção Primária à Saúde (APS) caracteriza-se como a porta de entrada para os serviços de atenção à saúde. Nesse sentido, a APS exerce um papel central no enfrentamento